



Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Editais n.º 68/2024 – GR/UEMA



SUPERINTENDÊNCIA DE CONCURSOS E SELETIVOS
DIVISÃO DE PROCESSOS SELETIVOS E VESTIBULARES - DPSV

VESTIBULAR



Prova Objetiva e Produção Textual

01/12/2024

Início: 13h30 Término: 18h30

Este caderno contém 60 (sessenta) questões objetivas das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e a Prova de Produção Textual.

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Não abra o caderno antes de receber autorização. Ao recebê-la, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões do caderno estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- 2 - As questões de números 16 a 20, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de língua estrangeira: Inglês ou Espanhol.
- 3 - Cada questão tem somente uma opção correta de resposta.
- 4 - Use apenas caneta, de corpo transparente, preta ou azul, para assinar a planilha-resposta e para marcar suas respostas. Cubra totalmente o espaço que corresponde à letra da opção de sua escolha.
- 5 - Assine a planilha-resposta.
- 6 - A planilha-resposta é insubstituível. Não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada.
- 7 - Você fará seu rascunho de produção textual no espaço destinado a esse fim neste caderno.
- 8 - Você fará a produção textual em folha específica.
- 9 - O tempo disponível para fazer a prova é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo.
- 10 - Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 11 - Ao terminar de responder a sua prova, entregue ao fiscal a planilha-resposta e a folha específica de sua produção textual.
- 12 - O caderno de provas só poderá ser levado pelo candidato que permanecer em sala até às 18h30.

BOA PROVA !



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

Aluísio de Azevedo, maranhense nascido em São Luís, autor de *Casa de Pensão*, mantém em sua ficção relações vivas com o mundo real, demonstrando como comportamentos humanos são determinados pelo meio. Foram selecionados dois fragmentos que servem de base para as questões de 01 a 06.

Texto I

Estava hospedado há dois dias em casa do Campos; esse tempo levava ele a entregar cartas e encomendas. À noite, fatigado e entorpecido pelo calor, mal tinha ânimo para dar uma vista de olhos pelas ruas da cidade.

Entretanto, a vida externa o atraía de um modo desabrido; estalava por cair no meio desse formigueiro, desse bulício vertiginoso, cuja vibração lhe chegava aos ouvidos, como os ecos longínquos de uma saturnal. Queria ver de perto o que vinha a ser essa grande Corte, de que tanto lhe falavam; ouvia contar maravilhas a respeito de cortesãs cínicas e formosas, ceias pela madrugada, passeios ao Jardim Botânico, em carros descobertos, o champanhe ao lado, o cocheiro bêbado; – e tudo isso o atraía em silêncio, e tudo isso o fascinava, o visgava com domínio secreto de um vício antigo.

– Mas, por onde havia de principiar?... Não tinha relações, não tinha amigos que o encaminhassem! Além disso, o Campos estava sempre a lhe moer o juízo com as matrículas, com a entrada na academia, com um inferno de obrigações a cumprir, cada qual mais pesada, mais antipática, mais insuportável!

– Olhe, seu Amâncio, que o tempo não espicha – encolhe!... É bom ir cuidando disso!... repetia-lhe o negociante, fazendo ar sério e comprometido. – Veja agora se vai perder o ano! Veja se quer arranjar por aí um par de botas!...

Amâncio fingia-se logo muito preocupado com os estudos e falava calorosamente na matrícula.

Mexa-se então, homem de Deus! bradava o outro. – Os dias estão correndo!...

Afinal, graças aos esforços do Campos, conseguiu matricular-se na academia, duas semanas depois de ter chegado ao Rio de Janeiro.

AZEVEDO, Aluísio de. *Casa de Pensão*. Editora Ática, 1997.

Questão 01

No contexto da obra, o trecho que bem evidencia um exemplo de rebaixamento do ser humano é

- a) “[...]fatigado entorpecido pelo calor, mal tinha ânimo para dar uma vista de olhos pelas ruas da cidade. ”
- b) “[...] com um inferno de obrigações a cumprir, cada qual mais pesada, mais antipática, mais insuportável!”
- c) “É bom ir cuidando disso!... repetia-lhe o negociante, fazendo ar sério e comprometido. – Veja agora se vai perder o ano!”
- d) “[...] estalava por cair no meio desse formigueiro, desse bulício vertiginoso, cuja vibração lhe chegava aos ouvidos, [...]”
- e) “Amâncio fingia-se logo muito preocupado com os estudos e falava calorosamente na matrícula.”

Questão 02

A linguagem do século XIX prima pelo registro formal, a exemplo de *Casa de Pensão*. Há, no entanto, exemplos de uso mais informal da língua, que se aproximam, por vezes, de usos da modalidade oral. O trecho cujo uso do pronome destacado pode ilustrar caso de variação linguística, em registro mais informal, além de poder gerar certa ambiguidade para o leitor, é

- a) “[...]a vida externa o atraía de um modo desabrido; [...]”
- b) “[...]esse tempo levava ele a entregar cartas e encomendas.”
- c) “[...]cuja vibração lhe chegava aos ouvidos, [...]”
- d) “[...]não tinha amigos que o encaminhassem!”
- e) Amâncio fingia-se logo muito preocupado [...]

Questão 03

No trecho: "**Entretanto**, a vida externa o atraía de um modo desabrido;", considerando as características de Amâncio, o vocábulo destacado, em relação ao parágrafo anterior, introduz à oração tom de

- a) pessimismo.
- b) altruísmo.
- c) rejeição.
- d) descaso.
- e) malícia.

Texto II

[...]

– Bem me dizia o Simões, pensou ele. – Bem me dizia o Simões "Quando te começarem as aventuras, hás de ver o que vai por esta sociedade!" [...]

– O Simões tinha toda a razão ... principiavam as aventuras! Diabo era aquela asneira de abandonar tão intempestivamente a casa do Campos! Fora uma triste ideia, que dúvida! mas ele também não podia adivinhar quais seriam as intenções de Hortência!... O melhor por conseguinte era não se apouquentar – o que lhe estivesse destinado havia de chegar- lhe às mãos!...

E já nem pensava nisso quando subiu as escadas da casa de pensão. Sorrisos amáveis de Amelinha e de Mme. Brizard o receberam desde a entrada. Coqueiro estava na rua.

Veio à conversa o baile dessa noite. Amâncio, pela primeira vez, ia conhecer uma sala da Corte. As duas senhoras profetizavam que ele voltaria cativo por alguma carioca.

– Duvido! respondeu o estudante, a rir.

– É! disse a francesa – vocês do Norte são todos uns santinhos! Eu já os conheço! Nunca vi gente tão assanhada.

Amelinha abaixou os olhos, depois de lançar à outra um gesto repreensivo.

Mme. Brizard não fez caso e acrescentou:

– Os demônios não podem ver um rabo-de-saia!

– Loló! censurou Amelinha em voz baixa.

– Também não é tanto assim! ... contradisse o provinciano.

Mme. Brizard citou logo os exemplos de casa, até ali entre todos os seus hóspedes, só os nortistas davam sorte em questão de amor. – Um deles, um tal Benfica Duarte, chegara a raptar com escândalo uma crioula, e crioula feia!

AZEVEDO, Aluísio de. *Casa de Pensão*. Editora Ática, 1997.

Questão 04

O texto de Aluísio de Azevedo é representativo do Naturalismo, vigente no final do século XIX. O fragmento que revela total fidelidade ao discurso naturalista, pois relaciona a posição social a padrões de comportamento e à condição de raça, é o seguinte:

- a) "Amâncio, pela primeira vez, ia conhecer uma sala da Corte. As duas senhoras profetizavam que ele voltaria cativo por alguma carioca."
- b) "E já nem pensava nisso quando subiu as escadas da casa de pensão. Sorrisos amáveis de Amelinha e de Mme. Brizard o receberam desde a entrada."
- c) "Mme. Brizard não fez caso e acrescentou: / – Os demônios não podem ver um rabo- de- saia!/ – Loló! censurou Amelinha em voz baixa."
- d) "– O Simões tinha toda a razão ... principiavam as aventuras! Diabo era aquela asneira de abandonar tão intempestivamente a casa do Campos!"
- e) "Mme. Brizard citou logo os exemplos de casa, até ali entre todos os seus hóspedes, só os nortistas davam sorte em questão de amor. – Um deles, um tal Benfica Duarte, chegara a raptar com escândalo uma crioula, e crioula feia!"

Questão 05

O Naturalismo, por seus princípios científicos, considerava as narrativas literárias exemplos de demonstração de teses e de ideias sobre a sociedade e o homem. No diálogo entre as duas senhoras e o protagonista, a palavra que confirma a tese do enunciador é

- a) profetizavam.
- b) duvido.
- c) respondeu.
- d) contradisse.
- e) acrescentou.

Questão 06

Considerando a estreita relação entre protagonista e a construção do enredo, o trecho "O melhor por conseguinte era não se apoquentar – o que lhe estivesse destinado havia de chegar-lhe às mãos!" exemplifica e, até antecipa ao leitor, na perspectiva do Naturalismo, o determinismo

- a) psicológico que explica as ações coletivas retratadas nas relações dos personagens.
- b) religioso que concebe uma visão sentimental nas ações do antagonista ao longo do enredo.
- c) social que condiciona o personagem ao ambiente que influencia suas ações ao longo do romance.
- d) biológico que reverte as condutas ao longo da narrativa por ações mais aceitáveis na natureza.
- e) moral que intensifica atitudes castiças nos ambientes narrativos.

João Guimarães Rosa nasceu em Cordisburgo, uma pequena cidade mineira. Desde menino, procurava observar o muito que a natureza tinha para oferecer. Em *Campo Geral*, cria uma história em que as personagens vivem histórias enquanto contam e ouvem outras histórias.

Para responder à questão 07, leia o primeiro parágrafo do texto *Manuelzão e Miguilim* que apresenta a descrição dos personagens, as primeiras ações e o espaço da narrativa.

Um certo Miguilim morava com sua mãe, seu pai e seus irmãos, longe, longe daqui, muito depois da Vereda-do-Frango d'Água e de outras veredas sem nome ou pouco conhecidas, em ponto remoto, no Mutúm. No meio dos Campos Gerais, mas num covão em trecho de matas, terra preta, pé de serra. Miguilim tinha 8 anos. Quando completara sete, havia saído dali, pela primeira vez: o tio Terêz levou a cavalo, à frente da sela, para ser crismado no Sucurijú por onde o bispo passava. Da viagem, que durou dias, ele guardara aturcidas lembranças, embaraçadas em sua cabecinha. De uma, nunca pôde se esquecer: alguém, que já estivera no Mutúm, tinha dito: – é um lugar bonito, entre morro e morro, com muita pedreira e muito mato, distante de qualquer parte; e lá chove sempre ..."

ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Questão 07

Para causar um efeito de distanciamento, de extensão e de abrangência, o autor faz uso, no trecho descritivo, de

- a) numerais, a exemplo de "oito anos" e "pela primeira vez".
- b) pronomes, a exemplo de "um certo Miguilim" e "alguém, que já tivera".
- c) substantivos, a exemplo de "com sua mãe, seus pais e seus irmãos" e "num covão".
- d) advérbios, a exemplo de "entre morro e morro" e "longe, longe daqui".
- e) verbos no pretérito imperfeito, a exemplo de "morava" e "passava".

O texto a seguir trata de uma conversa entre os dois personagens, Miguilim e Tio Terêz. Leia-o para responder às questões 08 e 09.

– “Escuta, Miguilim, você lembra um dia a gente jurou ser amigos, de lei, leal, amigos de verdade? Eu tenho uma confiança em você...” – e Tio Terêz pegou o queixo de Miguilim, endireitando a cara dele para se olharem. – “Você vai, Miguilim, você leva, entrega isto aqui à Mãe, bem escondido, você agarante?! Diz que ela pode dar a resposta a você, que mais amanhã estou aqui, te espero ...” Miguilim nem paz, nem pôde, perguntou nada, nem teve tempo, Tio Terêz foi falando e exaparecendo nas árvores. Miguilim sumiu o bilhete na algibeira, saiu quase corre-corre, o quanto podia, não queria afrouxar ideia naquilo, só chegar em casa, descansar, beber água, estar já faz-tempo longe dali, de lá do mato.

– Miguilim, menino, credo que sucedeu? Que que está com a cara em ar?

– Mesmo nada não, Mãe. Gostei de ir na roça, demais. Pai comeu a comida ...

O bilhete estava dobrado, na algibeira. O coração de Miguilim solava que rebatia. De cada vez que ele pensava, recomeçava aquela dúvida na respiração, e era como se estivesse sem tempo. – “Miguilim está escondendo alguma arte que fez!” – Foi não, Vovó Izidra...” – “Dito, quê que foi que o Miguilim arrumou?!” – Nada não, Vovó Izidra. Só que teve de passar em matos, ficou com medo do capeta ...”

ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Questão 08

Considerando a leitura da obra, a partir da perspectiva da infância de Miguilim, o fragmento que melhor define, no contexto, sentimentos e valores humanos que refletem o encontro do menino Miguilim consigo é o seguinte:

- a) – “Escuta, Miguilim, você lembra um dia a gente jurou ser amigos, de lei, leal, amigos de verdade? Eu tenho uma confiança em você...”
- b) “O coração de Miguilim solava que rebatia. De cada vez que ele pensava, recomeçava aquela dúvida na respiração, e era como se estivesse sem tempo.”
- c) – “Miguilim está escondendo alguma arte que fez!” – Foi não, Vovó Izidra...”
- d) “– Dito, quê que foi que o Miguilim arrumou?!” – Nada não, Vovó Izidra.”
- e) “– Você vai, Miguilim, você leva entrega isto aqui à Mãe, bem escondido, você agarante?! Diz que ela pode dar a resposta a você, que mais amanhã estou aqui, te espero ...”

Questão 09

No texto, a atitude do tio Terêz, ao buscar “o olho no olho” de Miguilim, tem como consequência

- a) a visão antiética de Miguilim na relação entre os dois para o pedido ser feito.
- b) o olhar distoante de Miguilim para acatar o pedido do tio.
- c) a percepção nítida da amizade entre os dois para atender ao solicitado.
- d) o sentimento de predileção ao tio pela solicitação feita.
- e) o vislumbamento pela cena vivida com o tio no pé da serra.

O episódio a seguir narra os sentimentos mais íntimos de Manuelzão. Leia-o para responder à questão 10.

Manuelzão saía de lá, queria estar mais simplificado. Mas, debaixo de tão curtas horas, e sentia que estava caído de alturas – das alturas da festa. Tudo era diferente do que devia de ser. Mesmo enquanto se festava, a gente carecia de sofrer também o ramêrro dos usos, o mau sempre da vida: uns adoeciam com moléstias, outros se entristeciam, alguém tinha de cuidar das necessidades de todos, rompe, reinavam as maçadas, e a gente tinha de precatar os perigos do amanhã, que subia armado contra os fundamentos de hoje. Os outros aceitavam o misturado disso, entravam nus na festa, feito fossem meninos. Mas, ele, Manuelzão, não. Não conseguia. Para ele, o apreciável das coisas tinha de ser honesto, limpo, estreito, apartado: ou uma festa completa, só festa, todamente! – ou mas então a lida dura, esticada, sem distração, sem descuido nenhum, sem mixórdia! Mais uns enganos. Homem, não suspirava. Mesmo, competia de demonstrar cara satisfeita, não dessem de reparar e falar, desfazendo em sua boa fama. Por pouco, quem sabe até iam dizer: – Festa de Manuelzão, todos divertem, ele não...Não queria.

ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Questão 10

É notória a habilidade de Rosa para reconstrução das estruturas da língua portuguesa. Um exemplo desse rearranjo de palavras está contemplado no seguinte fragmento:

- a) "Mas, ele, Manuelzão, não. Não conseguia."
- b) "Manuelzão saía de lá, queria estar mais simplificado."
- c) "uns adoeciam com moléstias, outros se entristeciam, alguém tinha de cuidar das necessidades de todos, [...]"
- d) "Para ele, o apreciável das coisas tinha de ser honesto, limpo, [...]"
- e) "Mesmo enquanto se festava, a gente carecia de sofrer também o ramêrro dos usos, [...]"

Questão 11

Manuelzão e Miguilim apresenta duas narrativas complementares que tratam da existência humana. Da leitura do texto, pode-se depreender, comparativamente, que o fio condutor narrativo apresenta

- a) paradoxo entre o mundo da infância de Miguilim e as recordações da vida de Manuelzão, com suas dores e seus arrependimentos.
- b) eufemismo entre as brincadeiras e as alegrias de Miguilim e as lembranças episódicas de Manuelzão dos momentos de sofrimento.
- c) hipérbato entre sentimentos da infância de Miguilim e da velhice de Manuelzão, com os desejos dos personagens.
- d) hipérbole entre o desejo da vida adulta de Miguilim e a alegria da velhice de Manuelzão.
- e) gradação entre as sensações da infância de Miguilim e as sensações de Manuelzão.

As questões relativas ao Poema épico *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meirelles, estão centradas nos versos que compõem o *Romance LIX ou Da reflexão dos justos*.

Questão 12

O título *Romance LIX ou Da reflexão dos justos* abre espaço que se estende ao leitor para uma afirmação do eu poético que busca

- a) reconhecer razões que geram dúvida sobre a fidedignidade do algoz, confirmando o caráter atemporal da história.
- b) relativizar a matéria histórica com objetivos diferenciados, colocando-lhe em lugar comum.
- c) misturar fatos bélicos com o sentimentalismo do eu lírico, caracterizando os fatos como inverossímeis.
- d) projetar dramaticidade sobre os fatos ocorridos na rebelião, enaltecendo os personagens do movimento da inconfidência.
- e) reforçar o núcleo histórico que desenvolve reverência de pátria, configurando ideia sobre o caráter humano.

Questão 13

Considere os seguintes versos do *Romance LIX*.

Talvez chore na masmorra.
Que o chorar não é fraqueza.
Talvez se lembre dos sócios
Dessa malograda empresa.
Por eles, principalmente,
suspirará de tristeza.

A palavra que reforça, discursivamente, na estrofe do *Romance LIX*, o compartilhamento, com o leitor, dos sentimentos expressos pelo eu-lírico é

- a) Talvez.
- b) fraqueza.
- c) principalmente.
- d) malograda.
- e) suspirará.

Questão 14

Para melhor compreensão do Cartoon, é preciso reconhecer que a linguagem verbal e a não verbal se complementam. Além disso, é preciso que o leitor reconheça alguns elementos implícitos. Leia o texto do cartunista Nani.



Para gerar o humor, além de reconhecer a função histórica dos dois personagens citados e relacioná-los à cena do texto, o leitor precisa fazer correlações do não verbal com palavras e com expressões. O humor do *cartoon* se completa, para o leitor, quando esse faz inferências entre os elementos do não verbal e a expressão

- a) "Desculpas esfarrapadas".
- b) "Vai".
- c) "me agradecer".
- d) "Quando você for feriado".
- e) "Silvério dos Reis".

Questão 15

Os textos a seguir, de épocas diferentes, trazem, à semelhança, episódios históricos importantes para o Brasil e a sua construção de identidade.

Texto I

Ouro Preto, a rica terra mineira, era lugar de homens ilustres e também idealistas. Começaram eles a traçar planos, fazendo programas, distribuindo missões entre si. Era a conspiração contra os opressores estrangeiros que se formava. E Tiradentes serviria de elo entre as províncias vizinhas. Ninguém percebia, porém, a chama da liberdade que se inflamaria em breve.

Mas... quem nunca ouviu dizer "uma ovelha má põe um rebanho a perder"? Houve uma ovelha má entre os conspiradores. Percebendo que ficaria bem com os que então mandavam na terra, só pensou em si. Traiu os companheiros. Revelou todos os planos. Aquele homem não era brasileiro. Talvez por isso não tivesse entendido a grandeza do movimento e não sentisse anseios de independência.

Houve prisões, julgamentos. Tiradentes pagou com a vida, em praça pública, o sonho bom que tivera para a Pátria. Morreu como um justo. Rezava nos últimos momentos. Implorava por certo a Deus que a chama da liberdade, que naquela hora amortecia, nunca extinguisse nos corações de seu povo. Aquele que morreu pela liberdade, viu seus rogos atendidos. Não demorou muito e o próprio Regente das terras opressoras concretizava o sonho de Tiradentes com um grito que reboou pela terra afora: Independência ou Morte.

Tiradentes, o amigo da liberdade.

Diário de Minas. Belo Horizonte, 21 de abril de 1957, p. 4. Suplemento Literário.

Texto II

Melhor negócio que Judas
fazes tu, Joaquim Silvério:
que ele traiu Jesus Cristo,
tu trais um simples Alferes.
Recebeu trinta dinheiros ...
– e tu muitas coisas pedes:
pensão para toda vida,
perdão para quanto deves,
comenda para o pescoço,
honra, glórias, privilégios.
E andas tão bem na cobrança
que quase tudo recebes!

Melhor negócio que Judas
fazes tu, Joaquim Silvério!
Pois ele encontra remorso,
coisa que não te acomete.
Ele topa uma figueira,
tu calmamente envelheces,
orgulhoso e impenitente,
com teus sombrios mistérios.
(Pelos caminhos do mundo,
nenhum destino se perde:
há os grandes sonhos dos homens,
e a surda força dos vermes.)

Romance XXXIV ou de Joaquim Silvério dos Reis.

Os textos I e II tratam do mesmo tema, afeito aos personagens e às ações ocorridas no movimento da Inconfidência Mineira. Analise as seguintes assertivas.

- I. No texto I, predomina a linguagem denotativa, por estar publicado em jornal. O traço relevante é a cristianização dessa "biografia" de Tiradentes: o homem solitário, sofrido e solidário, que teve como principal meta na vida a conquista da liberdade, não para seus compatriotas, mas para seus irmãos.
- II. No texto II, predomina a linguagem conotativa, em versos, apresentando referências cristãs, tanto nas ideias quanto na linguagem. Para tanto, traz analogias, já conhecidas, entre o drama de Tiradentes e de Jesus, fazendo referência ao traidor, o Judas da Inconfidência, Joaquim Silvério.
- III. No texto I, o editor apresenta traços ufanistas regionais, pois, voltado à exaltação de Minas Gerais, vê aquela região como uma terra predestinada, uma espécie de síntese de várias terras, propícias para a frutificação dos ideais libertadores de Tiradentes, reverberando forte exaltação patriótica.
- IV. No texto II, o eu poético traz uma peça histórica para o plano literário, tornando um dos inconfidentes traidor, ainda que sejam apresentadas as denúncias e o comportamento antiético à época.
- V. Nos textos I e II, predominam as funções metalinguística e referencial, respectivamente.

Estão corretas as seguintes assertivas:

- a) I, II, III, IV, V.
- b) I, II, III, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) III, IV, V, apenas.
- e) I, II, III, IV, apenas.

This text refers to questions 16, 17 and 18.



McDonald's unveils details of its \$5 meal deal, but are you lovin' it?

On Thursday, McDonald's revealed its highly anticipated \$5 meal deal.

Earlier this year the fast food giant came under fire after the receipt from a location in Connecticut went viral for its "outrageous pricing". Ever since, the company has been working to find ways to win back its customers. Beginning June 25 and lasting for a limited time, McDonald's will sell a "\$5 Meal Deal" that will include: a McDouble cheeseburger, a McChicken sandwich, small French fries, 4-piece chicken nuggets, and small soft drink.

"We heard our fans loud and clear — they're looking for even more great value from us, and this summer that's exactly what they'll get," McDonald's USA President Joe Erlinger said in a statement.

The fast food chain also announced that customers would be able to receive a free medium French fries on "Free Fries Friday" when they make a minimum \$1 purchase.

McDonald's deal comes on the heels of several viral posts claiming the price of a Big Mac has significantly increased in the past several years.

"The average price of a Big Mac in the US was \$4.39 in 2019," Erlinger stated. "Despite a global pandemic and historic rises in supply chain costs, wages and other inflationary pressures in the years that followed, the average cost is now \$5.29. That's an increase of 21% (not 100%)."

<https://en.newsner.com/taste/mcdonalds-unveils-details-of-its-5-meal-deal-but-are-you-lovin-it>

Questão 16

Which option IS NOT a reference to the same famous food business the text is about?

- a) the fast food giant (2º §)
- b) the fast food chain (4º §)
- c) supply chain costs (6º §)
- d) McDonald's (2º §)
- e) the company (2º §)

Questão 17

Mark the option which has a present perfect continuous tense in it.

- a) [...] the fast food giant came under fire after the receipt from a location.
- b) Beginning June 25 and lasting for a limited time, [...]
- c) [...] the company has been working to find ways to win back its customers.
- d) [...] the price of a Big Mac has significantly increased in the past several years.
- e) they're looking for even more great value from us, [...]

Questão 18

According to the text, which two words are synonym to each other?

- a) include - increase
- b) cost - sell
- c) get - announce
- d) unveil - reveal
- e) come - claim

This text refers to questions 19 and 20.

PARIS 2024 JUDO: ALL RESULTS, AS BEATRIZ SOUZA OF BRAZIL TAKES HOME GOLD MEDAL IN WOMEN´S +78KG

By Michael Charles

Beatriz Souza of Brazil captured gold in women’s judo+78kg at the Olympic Games Paris 2024 by a final score of 1-0, defeating Israel’s Raz Hershko, who took home silver.

Souza’s victory secured the first gold medal of the Games for the Brazil team. Prior to Paris 2024, the 26-year-old won bronze in this weight class at the 2023 World Championships and the 2023 Pan American Games.

Hershko previously competed at Tokyo 2020, winning a bronze medal in the mixed team event. She most recently won gold in the +78kg weight class at the 2024 European Championships.

Kim Hayun of the Republic of Korea beat Kayra Ozdemir of Türkiye in bronze medal match A by a final tally of 10-0. Romane Dicko of France defeated Serbia’s Milica Zabic by ippon in bronze medal match B by a score of 10-0. Hayun most recently won bronze in this weight class at the 2024 World Championships. Dicko won bronze in this event at Tokyo 2020, also taking home gold in the mixed team competition, making this her third Olympic medal.

<https://Olympics.com/en/news/beatriz-souza-wins-gold-paris-2024-judo-women-78kg>. Accessed on August 12, 2024

Questão 19

According to the text, the competitor who has won silver and bronze medals at the Olympic Games was

- a) Kim Hayun.
- b) Raz Hershko.
- c) Milica Zabic.
- d) Beatriz Souza.
- e) Kayra Ozdemir.

Questão 20

As to being as clear as possible, the author activates three notions in part of the title which in sequence of appearance are

- a) kind of medal – gender – competitors’ weight class.
- b) participants most desired prize – sex appeal traits – participant’s weight class.
- c) competitors’ prize – sexual traits – athletes’ category.
- d) position on the podium – gender – athletes’ height.
- e) sort of medal – gender - competitors’ height class.

Para contestar a las cuestiones 16 y 17, lea atentamente el texto I abajo.

TEXTO I**El "Tambor de Crioula" es uno de los atractivos del carnaval en Maranhão**

El Tambor de Crioula se baila durante todo el año, sin una fecha definida. Sin embargo, las mayores manifestaciones se dan en el carnaval y en las fiestas tradicionales de San Juan, en el mes de junio. La historia de la danza, de raíz africana, se cuenta de distintas maneras. Para algunos, vino de África. Para otros, como Lúcia Franco, coreira del grupo de Tambor Arte Nossa ("Arte Nuestra"), la danza se originó en Brasil. "A la época, los coreiros tocaban los tambores para avisar a los cimarrones vecinos que los esclavos negros planeaban huir. Había música y danza."

[...]

Y los papeles son bien definidos: los hombres tocan los tambores y cantan, y las mujeres bailan y cantan. Los festejos se dedican siempre a San Benedicto, el santo patrón de los negros.

Y fue a manos de ese santo que Lúcia empezó a bailar. Ella ya era adulta y veía la presentación de un grupo de tambor cuando fue invitada a entrar en la rueda. Avergonzada, no aceptó el pedido y la falda que le ofrecieron. Terezinha Jansen –líder del grupo y entusiasta de la cultura popular de Maranhão– le enseñó una imagen del santo y la desafió: "¿Vas a decirle no a él?". Lúcia entró de inmediato en la rueda: "Y nunca más salí."

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticias/el-tambor-de-crioula-es-uno-de-los-atractivos-del-carnaval-en-maranhao>

Questão 16

Después de la lectura global del texto, se comprende que El Tambor de Crioula presenta

- a) disensión con respecto a su origen.
- b) significado bélico y melancólico.
- c) más agregación de elementos de la cultura portuguesa.
- d) ritmos de pueblos originarios de Brasil.
- e) abjuración de la inclusión de los santos en la danza.

Questão 17

Considerando las funciones del lenguaje en el texto, en el fragmento, "[...] ¿Vas a decirle no a él?" sugiere una idea de

- a) convicción.
- b) desaliento.
- c) llaneza.
- d) coacción.
- e) vacilación.

Para contestar a las cuestiones 18, 19 y 20, lea atentamente el texto II abajo.

TEXTO II

Prometeo

En tiempos muy remotos, los hombres vivían en cuevas y comían lo que encontraban. Un dios, llamado Prometeo, se compadeció de ellos y quiso enseñarles a entender los ciclos de la naturaleza, a utilizar herramientas y a guiarse por los astros. Pero Zeus, el dios más poderoso de los griegos, no quería que los hombres tuvieran poder y le prohibió a Prometeo que los ayudara.

Prometeo desobedeció las órdenes de Zeus y robó el fuego del Olimpo para dárselo a los hombres. Cuando Zeus descubrió el robo, se enojó mucho. Como castigo, encadenó a Prometeo a un peñasco y ordenó a un buitre que todos los días le comiera las entrañas. Así, el ladrón del fuego pasó días y años, encadenado y alimentando al ave rapaz con sus vísceras, que cada noche volvían a regenerarse. Después de mucho, los dioses se apiadaron de él y lo liberaron.

<https://www.worldhistory.org/trans/es/prometeo>

Questão 18

En el texto se infiere que las ideas de Prometeo y Zeus con relación a la supervivencia de los hombres expresan una

- a) resiliencia.
- b) refutación.
- c) vacilación.
- d) acatamiento.
- e) gratitud.

Questão 19

En "[...] robó [...] para dárselo [...]", (2º §), estos pronombres destacados aluden, respectivamente, a

- a) hombres y poder.
- b) hombres y fuego del Olimpo.
- c) órdenes y Zeus.
- d) Zeus y robo.
- e) griegos y Prometeo.

Questão 20

Los conectivos sirven para establecer relaciones semántico-discursivas entre oraciones. De ese modo, en "[...] **Pero** Zeus, el dios más poderoso [...]", (1º §), el conector destacado puede ser reemplazado, sin alteración de sentido, por

- a) Así.
- b) Cuando.
- c) Sin embargo.
- d) Luego.
- e) Por lo tanto.

Questão 21

A obra de arte para um artista moderno como Picasso cumpre sempre uma função social. Ao observarmos a tela, deparamo-nos com figuras que expressam aflição, dor, insegurança, sofrimento, como a mulher com a criança no colo e o cavalo. As cores usadas pelo pintor, em tons cinza e nas cores preta e branca, nos remetem à morte, ao horror, ao desumano, à guerra e à destruição. Analise a imagem.



“GUERNICA” GERNIKARA
Guernica, de Pablo Picasso

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-leitura-obra-guernica-picasso-para-estudo-historia.htm>

O quadro pintado, por Pablo Picasso, em 1937, no contexto de escalada do fascismo, na Europa, retrata, especificamente, a ascensão ao poder de

- Hitler, perseguindo os judeus comunistas que se opunham à sua política liberal e antissemita.
- Mussolini, combatendo os comunistas e os nacionalistas opositores ao regime político totalitário.
- Salazar, instaurando um governo conservador de extrema-direita, denominado de Estado Novo.
- Stálin, atacando os defensores do regime liberal capitalista existentes na sociedade soviética.
- Franco, lutando contra os republicanos e os socialistas opositores do seu governo autoritário.

Questão 22

O Sermão de Santo Antônio aos Peixes foi pregado em São Luís em 3 de junho de 1654, três dias antes de Padre Antonio Vieira embarcar, ocultamente, para o reino de Portugal. Inicialmente, Vieira traça metáforas, associando “peixes grandes e pequenos” às relações sociais existentes na época.

Leia os dois excertos do referido Sermão.

“Ah! Moradores do Maranhão, quanto eu vos pudera agora dizer neste caso! Abri, abri essas entranhas, vede, vede, esse coração. Mas ah! sim, que me não lembrava! Eu não vos prego a vós, prego aos peixes [...]”.

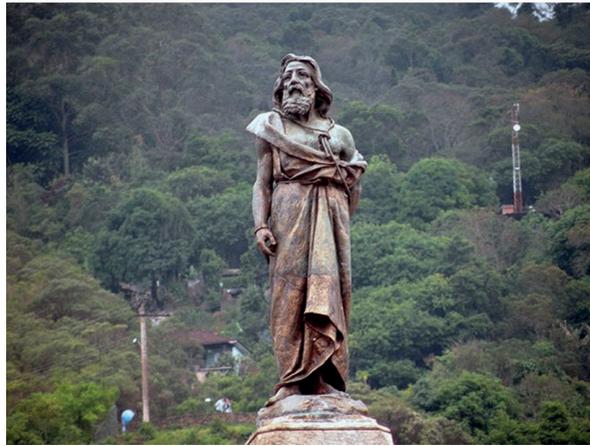
“A primeira coisa que me desedifica, peixes, de vós, é que vos comeis uns aos outros. Grande escândalo é este, mas a circunstância o faz ainda maior. Não só vós comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos”.

VIEIRA, Antônio. Sermão de Santo Antônio aos Peixes. In: Sermões, v. II. Porto Alegre: Edelbra, 1998.

Em contexto marcado por embates sociais e desacordos dos jesuítas com algumas atitudes adotadas pela população local, os excertos acima tecem crítica histórica ao seguinte conflito fundamental, existente na sociedade colonial maranhense do século XVII:

- utilização dos povos indígenas como mão de obra escravizada para atender aos interesses dos colonos.
- interferência da coroa portuguesa nas atividades econômicas para beneficiar o comércio dos missionários jesuítas.
- exploração dos africanos nas grandes propriedades rurais para aumentar a riqueza dos senhores de engenho.
- expropriação das fazendas de gado dos jesuítas para atender à ganância da elite clerical do bispado local.
- rivalidade entre o clero católico e os colonos para realizar a catequese dos africanos e dos indígenas.

A imagem retrata o líder da Inconfidência Mineira (1789), Tiradentes.



Monumento em homenagem a Tiradentes em Ouro Preto, Minas Gerais.

<https://redeglobo.globo.com/redebahia/noticia/entenda-o-motivo-do-dia-de-tiradentes-ser-feriado-nacional.ghtml>

Os versos de *Romanceiro da Inconfidência* apresentam um monólogo do eu poético ante “a luta” de Tiradentes.

(Que vens tu fazer, Alferes,
com tuas loucas doutrinas?
Todos querem liberdade,
mas quem por ela trabalha?)
“Ah! se eu me apanhasse em Minas...”

(O humano resgate custa
pesadas carnificinas!
Quem morre, para dar vida?
Quem quer arriscar seu sangue?)
“Ah! se eu me apanhasse em Minas...”

Cecília Meirelles. *Romanceiro da Inconfidência*. Romance XXXV ou do suspiroso Alferes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.

Um dos objetivos da Inconfidência Mineira foi a defesa da liberdade, marcada nos versos acima. Para atingir esse objetivo, os Inconfidentes desejavam

- a) ruptura com a metrópole com o estabelecimento de uma monarquia parlamentar, eliminando, por conseguinte, a servidão.
- b) emancipação política com o estabelecimento de uma república, mantendo, porém, as estruturas vigentes de hierarquia social.
- c) rompimento da ordem vigente com o atendimento das reivindicações dos desfavorecidos, porém permanecendo o controle da elite intelectual.
- d) estabelecimento de um governo democrático com igualdade de direitos entre homens e mulheres, mantendo, no entanto, o trabalho escravo.
- e) transformação econômica com a proposta de reforma agrária, restringindo o acesso dos homens negros a essa iniciativa.

Questão 24

O *cartoon* retrata a Crise de 1929 ou Grande Depressão, ocasionada pela superprodução e pela quebra da Bolsa de Nova Iorque. Da leitura do cartoon, depreende-se uma oposição entre o texto verbal e o não verbal.



<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/crisede29.htm>

O New Deal (Novo Tratamento), um conjunto de medidas adotadas pelo presidente Franklin Roosevelt, a partir de 1933, tinha como objetivo a recuperação da economia dos Estados Unidos, após a Crise de 1929. As medidas adotadas pelo governo foram as seguintes:

- aumento da produção industrial e a adoção do Liberalismo Econômico.
- controle de empréstimos do Estado aos agricultores e a estatização das indústrias.
- redução da jornada de trabalho e a intervenção do Estado na economia.
- limitação de obras públicas e o enfraquecimento dos direitos trabalhistas.
- combate aos sindicatos e a diminuição dos gastos estatais para equilibrar as contas públicas.

Questão 25

O cangaço foi um fenômeno social ocorrido na região semiárida do nordeste brasileiro, entre fins do século XIX e início do século XX, com destaque para o período da República Velha, no qual grupos se juntavam em bandos armados, desafiando as leis e as autoridades estabelecidas. As imagens remetem a distintos olhares sobre o Cangaço.



Memorial da resistência aos cangaceiros em Mossoró, Rio Grande do Norte, em resistência ao grupo de cangaceiros de Lampião.

<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/cangaco.htm>



Corisco, o primeiro à esquerda, tendo ao seu lado a companheira Dadá e integrantes do seu grupo, 1936. (Benjamin Abrahão/Acervo Abafilm).

<https://www.historiaillustrada.com.br/2014/11/o-cangaco-12-fotos-e-7-fatos.html>

Como fenômeno social, entendido em seu contexto histórico, o cangaço se caracterizou pelas(os)

- a) defesas das populações oprimidas pelo fanatismo e pelo fervor religioso, em um momento de crescimento do messianismo e do cristianismo.
- b) lutas armadas entre desertores do exército e sertanejos, em um contexto de mandonismo dos líderes religiosos e dos políticos.
- c) divergências entre autoridades federais e os fazendeiros, em um momento marcado pela chegada dos imigrantes e dos colonos.
- d) conflitos políticos por disputas de terras e a luta pela honra, em um contexto de miséria e de injustiças sociais.
- e) confrontos entre famílias camponesas locais e os comerciantes citadinos, em um contexto de inércia das autoridades policiais e dos partidos políticos.

Questão 26

Os fragmentos, a seguir, descrevem, de alguma forma, configurações socioespaciais que influenciam ações dos personagens e a constituição do espaço ficcional.

TEXTO I

Há muito tempo ardia de impaciência por tal viagem: pensara nisso todos os dias; fizera cálculos, imaginara futuras felicidades. Queria teatros bufos, ceias ruidosas ao lado de francesas, passeios fora de horas, a carro, pelos arrabaldes. Seu espírito, excessivamente romântico, como o de todo maranhense nessas condições, pedia uma grande cidade, velha, cheia de ruas tenebrosas, cheias de mistérios, de hotéis, de casas de jogo, de lugares suspeitos e de mulheres caprichosas [...].

AZEVEDO, Aluísio de. *Casa de Pensão*. Editora Ática, 1997.

TEXTO II

[...] alguém, que já estivera no Mutúm, tinha dito: — "É um lugar bonito, entre morro e morro, com muita pedreira e muito mato, distante de qualquer parte; e lá chove sempre..."

Mas sua mãe, que era linda e com cabelos pretos e compridos, se doía de tristeza de ter de viver ali. Queixava-se, principalmente nos demorados meses chuvosos, quando carregava o tempo, tudo tão sozinho, tão escuro, o ar ali era mais escuro; ou, mesmo na estiagem, qualquer dia, de tardinha, na hora do sol entrar. — "Oê, ah, o triste recanto..." — ela exclamava.

ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Considerando as paisagens culturais brasileiras, é correto afirmar que, no texto I,

- a) o personagem manifesta o desejo de migrar do meio rural para o urbano e conquistar o mesmo *status* da burguesia; em II, a paisagem rural serve como elemento representativo de modo de vida tradicional e bucólico.
- b) há representações políticas, sociais e econômicas de um Maranhão colonial; em II, o espaço rural de Minas Gerais é retratado, a partir de uma paisagem natural, quase sem interferências humanas.
- c) estão presentes as idealizações do espaço urbano e o desejo em vivenciar a sua agitação; em II, são identificados elementos de uma paisagem rural e o sentimento de não pertencimento ao lugar, por parte de personagem da obra.
- d) o desejo de o personagem migrar para outro país aguçou sua imaginação do que seria um ambiente urbano; em II, são descritos sentimentos relativos ao lugar e às afetividades da personagem que desejava migrar.
- e) constitui-se um personagem com interesse na vida boêmia existente nos centros urbanos europeus; em II, são descritos elementos do espaço físico como relevo, vegetação, clima, hidrografia e maritimidade.

Os textos a seguir divulgam a intenção de cada país em propagar sua liderança perante os demais países.

Texto I

As Olimpíadas de Pequim mostraram ao mundo o poderio econômico e o político da nova China. Enquanto o mundo vivia as consequências da crise de 2008, o país asiático exibiu uma organização impecável, provando que sua economia não havia se abalado. Assim como a Alemanha de 1936, os chineses não pouparam gastos em Pequim – o orçamento pode ter superado os 42 bilhões de dólares, embora os números precisos não tenham sido divulgados pelo governo local. De olho no esporte como ferramenta propagandística, a China vem seguindo os passos do antigo bloco socialista e investindo pesadamente no setor, organizando um sistema esportivo quase militar.

<https://exame.com/mundo/a-geopolitica-das-olimpiadas>

Texto II

Para não mostrar os Estados Unidos atrás da China no quadro de medalhas das Olimpíadas de Tóquio, a imprensa americana mudou a forma de exibir os países, com mais pódios: a regra agora é mostrar a classificação pelo total de medalhas, não pelo número de ouros. A mudança independe do espectro ideológico do veículo de comunicação: tanto os jornais mais liberais quanto a rede de televisão conservadora mostram os EUA à frente da China, apesar de os americanos terem menos ouros. A Carta Olímpica do Comitê Olímpico Internacional (COI) veda um *ranking* de medalhas de países, mas, no site oficial da Tóquio 2020, há uma contagem de medalhas olímpicas que mostra a China em 1º lugar.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/08/05/imprensa-americana-muda-criterio-do-quadro-de-medalhas-da-olimpiada-para-mostrar-eua-a-frente-da-china.ghtml>
(adaptado)

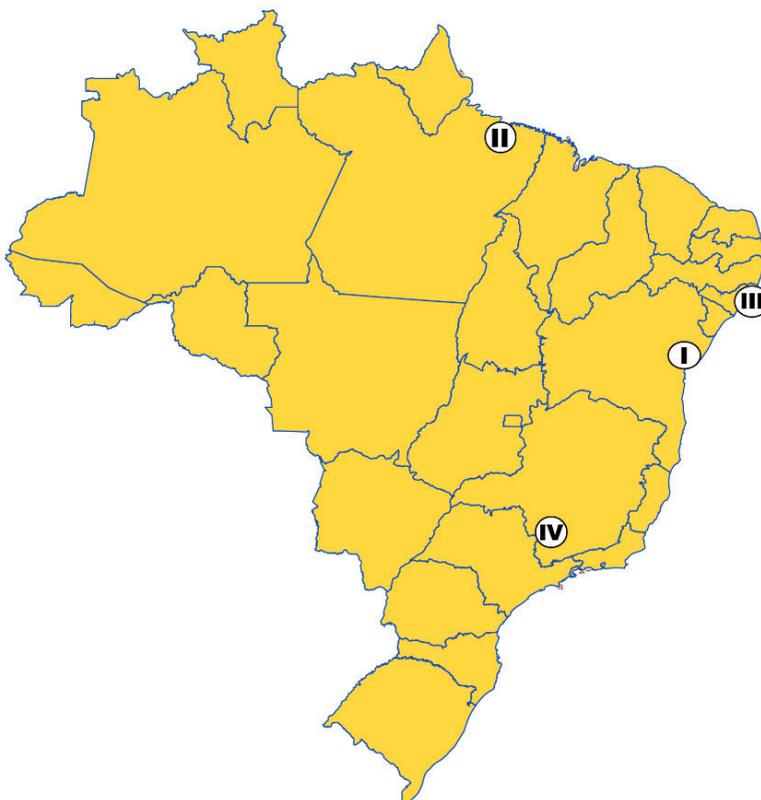
Considerando os dois textos e a geopolítica dos países, o leitor depreende, em relação às grandes potências, a utilização das Olimpíadas para

- a) mostrar ao mundo, por meio da infraestrutura e do sucesso de seus atletas, a sua forte posição política e econômica, revelada em seu poderio.
- b) ratificar, por meio de propagandas de alcance mundial, o seu irrefutável poderio político e econômico, exaltado na ausência do desempenho dos atletas.
- c) resguardar, por meio do equilíbrio econômico, o contínuo dos regimes políticos, secundarizando as competições atléticas.
- d) legitimar sua posição econômica, por meio da construção de infraestruturas, diante dos demais países participantes da competição.
- e) promover a paz, por meio da compreensão entre as nações, dissociada de disputas que não envolvam os esportes.

Questão 28

Na história recente do Brasil, a falta de planejamento e de fiscalização na atividade minerária tem ocasionado desastres socioambientais de grandes proporções em distintas regiões do país, conforme indicado na figura I.

Figura I

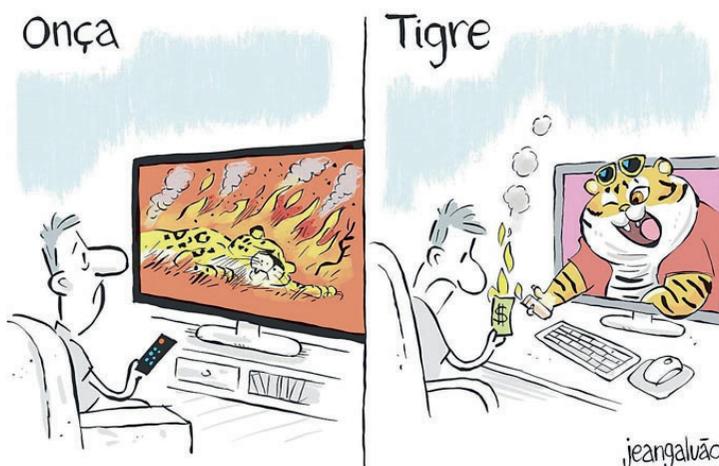


Considerando os desastres socioambientais ocorridos em Barcarena (PA), Brumadinho (MG), Maceió (AL) e Santo Amaro (BA), relacione a numeração na figura I com o principal minério causador de desastre ambiental nesses municípios.

- a) I – Ouro (Au); II – Ferro (Fe); III – Sal Gema (NaCl); IV – Bauxita (Al_2O_3).
- b) I – Chumbo (Pb); II – Bauxita (Al_2O_3); III – Sal Gema (NaCl); IV – Ferro (Fe).
- c) I – Bauxita (Al_2O_3); II – Nióbio (Nb); III – Sal Gema (NaCl); IV – Ferro (Fe).
- d) I – Sal Gema (NaCl); II – Nióbio (Nb); III – Alumínio (AL); IV – Ferro (Fe).
- e) I – Chumbo (Pb); II – Bauxita (Al_2O_3); III – Ouro (Au); IV – Sal Gema (NaCl).

Questão 29

Analise a charge a seguir.



<https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2024/09/15/jean-galvao.shtml>

A leitura da charge nos leva à reflexão acerca de problemas de ordem

- a) tecnológica, em nível mundial, do século XXI, centrados em questões de propagação de *fake news*.
- b) social do Brasil, na atualidade, centrados em questões ambientais, econômicas e de saúde.
- c) regional da contemporaneidade, focados em questões espaciais relativas às políticas migratórias e de mobilidade social.
- d) ambiental da América Latina, exemplificados na caça de espécies endêmicas da fauna da região.
- e) econômica da América do Sul, ocasionados pela falta de regulamentação de atividades de caça esportiva.

Questão 30

Os trechos a seguir descrevem unidades geomorfológicas do relevo maranhense.

I

[...] terrenos com amplitudes altimétricas inferiores a 200 m, que penetram para o interior, acompanhando os vales dos rios. As áreas mais expressivas localizam-se nos vales inferiores de todos os rios que banham terras do estado do Maranhão [...]

II

[...] relevo plano a suavemente ondulado contendo extensas áreas rebaixadas que são alagadas durante o período chuvoso, dando origem a extensos lagos interligados por um sistema de drenagem com canais divagantes, associados aos baixos cursos dos rios Mearim, Grajaú, Pindaré e Pericumã [...]

III

[...] reentrância delimitada, a oeste, pela ponta do Guajuru, município de Cedral, e a leste, pela ilha de Santaninha, no município de Humberto de Campos, tendo, ao centro, a ilha Upaon-Açu, mais conhecida como ilha do Maranhão ou ilha de São Luís [...]

IV

[...] abrange as áreas mais elevadas do centro-sul do estado, com altitudes entre 200 e 800 metros. Se caracteriza por índices morfométricos diferenciados no sentido norte-sul, embora com correlações positivas no sentido leste-oeste [...]

Feitosa, A. C. *Relevo do estado do Maranhão: uma nova proposta de classificação topomorfológica*. VI Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2006.

A correta correlação entre o nome do tipo da unidade geomorfológica e a sua descrição é a seguinte:

- a) I - Depressão, II - Golfão Maranhense, III - Lençóis Maranhenses, IV - Planície
- b) I - Planalto, II - Delta das Américas, III - Depressão, IV - Planície do Norte
- c) I - Litoral, II - Lençóis Maranhenses, III - Delta das Américas, IV - Depressão
- d) I - Pediplano, II - Planície, III - Planalto, IV - Delta das Américas
- e) I - Planície do Norte, II - Baixada Maranhense, III - Golfão Maranhense, IV - Planalto

Questão 31

Leia essa passagem do livro *Manuelzão e Miguilim*.

— "Dito, como é que a gente sabe certo como não deve de fazer alguma coisa, mesmo os outros não estando vendo?" — "A gente sabe, pronto."

O trecho reflete a curiosidade e a busca de entendimento do mundo por parte de Miguilim, um menino que vive no Mutúm, um lugar remoto e isolado. O personagem questiona seu irmão Dito sobre como saber o que é certo ou errado, mesmo quando ninguém está observando.

ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

A resposta simples de Dito, "A gente sabe, pronto", sugere que compreensão filosófica da moralidade?

- a) A moralidade é baseada na consciência moral, na medida em que sabemos o que é certo ou errado, independentemente das consequências.
- b) A moralidade é determinada pelo resultado das ações, ou seja, devemos fazer o que traz o maior bem para o maior número de pessoas.
- c) Agir moralmente é uma questão de desenvolver boas características de caráter, como a honestidade e a coragem.
- d) A ação moral é pautada em relações e em responsabilidades interpessoais, o que nos leva ao dever de cuidar uns dos outros.
- e) A moralidade é marcada pela subjetividade e depende das crenças e dos valores individuais ou culturais.

Questão 32

Heidegger, no texto *O que isto – a filosofia?*, indaga sobre a atitude filosófica. O filósofo diz que: "Quando perguntamos: O que é isto – a filosofia?, falamos sobre filosofia. Perguntando desta maneira, permanecemos num ponto acima da filosofia e isto quer dizer fora dela. Porém, a meta de nossa questão é penetrar na filosofia, demorarmo-nos nela, submeter nosso comportamento às suas leis, quer dizer, 'filosofar'".

Para o filósofo Martin Heidegger, o que significa "filosofar"?

- a) A partir de um olhar objetivo, analisar as leis da filosofia.
- b) Penetrar na filosofia, submetendo-se às categorias metafísicas.
- c) Demorar-se na filosofia, chegando a certezas.
- d) Deixar-se conduzir para o interior da atividade filosófica.
- e) Submeter o comportamento à erudição filosófica.

Questão 33

Ubuntu é um dos conceitos mais importantes quando se fala de filosofia africana. Com relação a esse assunto, leia atentamente o que diz o professor Renato Nogueira:

"Ubuntu pode ser traduzido como "o que é comum a todas as pessoas". A máxima zulu e xhosa, umuntu ngumuntu ngabantu (uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas) indica que um ser humano só se realiza quando humaniza outros seres humanos".

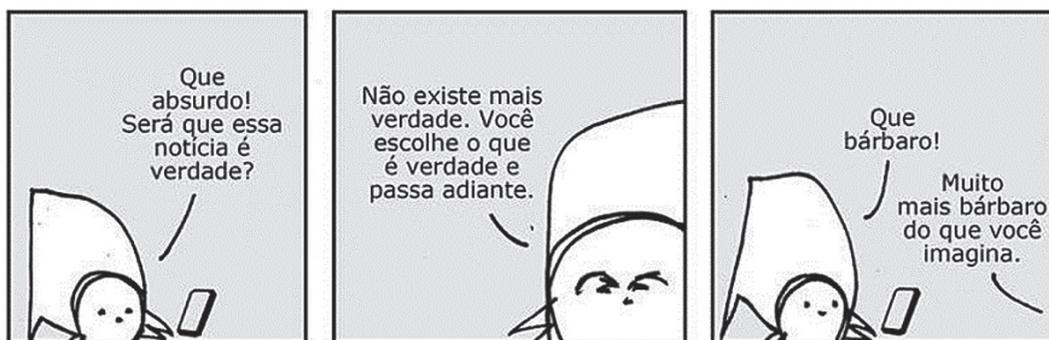
Nogueira, Renato. *Ubuntu como modo de existir*. Elementos gerais para uma ética afroperspectivista. Revista da ABPN, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 147-150, nov.2011/fev.2012.

Considerando a perspectiva do referido professor, a assertiva mais adequada a uma ética, inspirada no Ubuntu, é a seguinte:

- a) A caridade é necessária como forma de estar bem consigo mesmo.
- b) Quanto mais competição, mais bem-estar para a comunidade.
- c) Só por meio da solidariedade os seres humanos se realizam.
- d) É preciso muita resiliência para suportar a realidade opressora.
- e) Há necessidade de isolamento para alcançar o autoconhecimento.

Questão 34

Leia a sequência em quadrinhos que apresenta uma situação do nosso cotidiano.



Tirinha de André Dahmer

Na filosofia, há, pelo menos, quatro noções de verdade: I) verdade como adequação dos anunciados aos fatos; II) como coerência com o sistema em que se insere; III) como consenso entre os agentes discursivos; IV) como pragmática, isto é, conforme o que é útil ou bom para a vida.

Zilles, Urbano. *Teoria do conhecimento*. São Paulo: Paulus, 2005 (Coleção Filosofia).

A noção de verdade abordada pelos personagens e que está em desaparecimento, segundo a fala específica da segunda cena, é a verdade

- a) pragmática.
- b) como coerência.
- c) consensual.
- d) intuitiva.
- e) como adequação.

Questão 35

Ao ser perguntado, no *Acessíveis Cast*, sobre algum lugar que todo brasileiro deveria conhecer, o apresentador Zeca Camargo respondeu de forma entusiasmada:

“Todo brasileiro e todo estrangeiro precisam conhecer os Lençóis Maranhenses. [...] Os Lençóis é uma paisagem... Olha! *I've been around...* Não tem igual daquele jeito em nenhum lugar do mundo. E é tão único, independente da época que você vai. [...] Eu acho uma viagem fundamental. Todo habitante do planeta Terra tem que conhecer ali”.

ACESSÍVEIS CAST. Zeca Camargo – Acessíveis Cast #16. YouTube, 2 de novembro de 2023. 1h26min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v>

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade de julgar*. Editora Vozes Limitada, 2017.

Na perspectiva de Immanuel Kant, há juízo estético nesse tipo de declaração, porque o enunciador

- a) possui a delicadeza necessária para se deixar afetar por emoções sutis.
- b) refere-se a uma beleza ideal que transcende a própria paisagem admirada.
- c) tem a expectativa de que todos concordem com sua afirmação subjetiva.
- d) demonstra ter alcançado a perfeição do conhecimento sensitivo.
- e) experimentou a catarse, isto é, uma intensa descarga emocional.

Questão 36

A obrigatoriedade da oferta de educação para todos os brasileiros pelo Estado está assegurada na Constituição Federal de 1988, em seu Art. 205, no qual consta que "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família" (Brasil, 1988).

Porém, apesar da Constituição Federal atribuir ao Estado o dever de garantir educação para todos os brasileiros, alguns governos estaduais estão com projetos de transferência da gestão e da manutenção da infraestrutura de uma parte das suas escolas para empresas privadas, como o Projeto de Lei 345/2024 do governo estadual do Paraná.

BRAJAB, Yasmin. Privatização das escolas estaduais do PR causa confusão; entenda PL. Correio Braziliense, .

Essa transferência de serviços públicos, como educação, para as empresas particulares está diretamente relacionada com a doutrina

- a) mercantilista que apresenta como uma de suas características a liberdade de comercialização de todos os bens e serviços, sem a presença de entraves ideológicos ou políticos que dificultem essas relações comerciais.
- b) capitalista que tem como uma de suas características a busca pelo lucro incessante, o que exige a redução da presença do Estado na regulação da economia.
- c) contratualista que tem como uma de suas características o contrato entre o Estado e os cidadãos, no qual esses têm o direito de explorar todos os setores econômicos, como a educação.
- d) keynesianista que tem como uma de suas características a autorregulagem estatal com transferência de gastos públicos para o setor privado, em situação de crise econômica.
- e) neoliberal que apresenta como uma de suas características a privatização de setores estatais com redução dos gastos públicos com serviços de assistência básica.

Questão 37

Analise a charge e o texto abaixo.



<https://scontent.fslz1-1.fna.fbcdn.net/>

Um procedimento nocivo, propiciado pela *internet*, é o conhecido fenômeno das *fake news* (notícias falsas), divulgadas com a intenção de legitimar pontos de vista que prejudicam pessoas ou figuras públicas. Por exemplo, em circunstâncias eleitorais, foram disparadas por robôs milhões de notícias falsas para assustar eleitores e levá-los a modificar seu voto, como aconteceu nos Estados Unidos em 2016.

BRAICK, P.R., et al. *Moderna plus: ciências humanas e sociais aplicadas*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020. Adaptado.

Ao analisar, sociologicamente, a charge e o texto, é possível afirmar que as *fake news* são utilizadas por estarem diretamente relacionadas ao poder

- a) ideológico que consiste na capacidade de influenciar a formação de ideias e de práticas sociais para construir padrões de comportamento que reproduzam determinado modo de perceber o mundo.
- b) econômico que consiste na utilização de capital financeiro como forma de exercer influência sobre a conduta de instituições e de sociedades para que essas sirvam aos interesses de todos.
- c) político que consiste na possibilidade de uso da força como último recurso para a imposição da vontade sobre uma coletividade, pois se baseia na coação física para a produção de consenso.
- d) social que consiste na capacidade de imposição explícita ou implicitamente da vontade individual sobre as instituições sociais, visando ao bem comum.
- e) midiático que consiste na autoridade dos meios de comunicação analógicos de imporem unilateralmente um padrão cultural via excesso de informações transmitidas a todo momento.

Questão 38

O episódio de *Casa de Pensão* retrata uma das questões centrais para o desenvolvimento da sociologia como ciência.

"[...] Havia na escola um rapazito, implicante e levado dos diabos, que se assentava ao lado dele e com quem vivia sempre de turra.

Um dia pegaram-se mais seriamente. Amâncio teria então oito anos. [...] quando entrou o professor, e os dois contendores tomaram à pressa os seus competentes lugares.

[...] Todos os meninos começaram a estudar em voz alta. [...] Mas, de repente, ouviu-se o estalo de uma bofetada.

[...] Pires levantou-se, [...] e sindicou do fato. Amâncio foi o único acusado.

— Sr. Vasconcelos! — gritou o mestre — por que espancou aquele menino?

Amâncio respondera humildemente que o menino insultara sua mãe.

— É mentira! protestou o novo acusado.

— Que disse ele?! perguntou Pires.

Amâncio repetiu o insulto que recebera.

[...] — Cale-se atrevido! berrou o professor encolerizado a tocar a campainha.

[...] E, puxando a pura força o delinquente para junto de si, ferrou-lhe meia dúzia de palmatoadas.

Amâncio, logo que se viu livre, fez um gesto de raiva.

— Ah! ele é isso? exclamou o professor. — Tens gênio, tratante?! [...] isso tira-se.

E voltando-se para o rapazito que levou a bofetada, entregou-lhe a fêrula e disse-lhe que aplicasse outras tantas palmatoadas em Amâncio.

Este declarou formalmente que não se submetia ao castigo. O professor quis submetê-lo à força; Amâncio não abriu as mãos. [...] O professor, então, desesperado com semelhante contrariedade, deixou escapar a mesma frase que pouco antes provocara tudo aquilo.

Amâncio recuou dois passos e soltou uma nova bofetada, mas agora na cara do próprio mestre. Em seguida deitou a fugir, correndo. [...] Amâncio foi agarrado no corredor quando ia alcançar a rua. [...] sofreu novo castigo; serviu de escárnio aos seus condiscípulos e, quando chegou a casa, o pai, informado do que sucedera na escola, deu-lhe ainda uma boa sova e obrigou-o a pedir perdão, de joelhos, ao professor e ao menino da bofetada.

Desde esse instante, todo o sentimento de justiça e de honra que Amâncio possuía, transformou-se em ódio sistemático pelos seus semelhantes. Ficou fazendo um triste juízo dos homens. [...] Como aquele, outros fatos se deram na meninice de Amâncio. Todas às vezes que lhe aparecia um ímpeto de coragem, [...] que lhe assistia um assomo de dignidade, [...] o pai, ou professor, caía-lhe em cima, abafando-lhe os impulsos pundonorosos. Ficou medroso e descarado. [...] Temia as consequências de qualquer desafronta. "Estava domesticado".

AZEVEDO, Aluísio de. *Casa de Pensão*. Editora Ática, 1997.

Trata-se, especificadamente, da problematização acerca da relação entre

- a) a classe social e o estamento.
- b) o fator psicológico e o emocional.
- c) o indivíduo e a sociedade.
- d) o fato social e o fato coletivo.
- e) a ação afetiva e a ação racional.

Questão 39

Registros de casos de racismo aumentaram 127% no Brasil em 2023; injúria racial também cresce. Esses são dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, lançado no dia 18 de julho de 2024.

LUCCA, Bruno Lucca. Registros de casos de racismo aumentaram 127% no Brasil em 2023; injúria racial também cresce, 18 de jul. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/07/registros-de-casos-de-racismo-aumentaram-127-no-brasil-em-2023-injuria-racial-tambem-cresce.shtml>.

A continuidade do racismo no Brasil foi explicada por sociólogos como Sérgio Buarque de Holanda, para quem esse problema social está relacionado ao (à)

- a) cultura patriarcal que foi a base sobre a qual a sociedade brasileira foi formada e que permanece nas ações dos indivíduos como um resquício dessa cultura segregadora que classifica as pessoas por seu tom de pele.
- b) miscigenação que seria o traço cultural central da formação da sociedade brasileira, mas que foi incompreendida pelo senso-comum como uma característica positiva que levaria ao desenvolvimento do Brasil, mantendo o seu rechaçamento.
- c) passado colonial formado por brancos, apesar da existência de índios e de negros, mas que, com o desenvolvimento econômico, esses povos iriam desaparecer, devido à imigração europeia para o Brasil, fato não confirmado.
- d) herança portuguesa que deixou uma visão de corte, pautada na subjugação de determinados povos sobre outros, sobretudo, daqueles que se encontram em países periféricos.
- e) processo de abolição que foi tardio, lento e gradual e com isso a mentalidade e o comportamento escravagista permaneceram e foram ressignificados não só nas novas relações de trabalho, mas nas relações sociais como um todo e nas instituições.

Questão 40

A fumaça das queimadas que têm devastado os biomas no Brasil tem impactado a vida de milhares de pessoas que se encontram próximas e distantes dos focos de incêndios, conforme a matéria jornalística.

"O fogo parece estar dentro de casa, é difícil respirar": o impacto da fumaça das queimadas na saúde.



Joel Silva/Reuters. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles>

"Moro aqui há 32 anos, e nunca, considerando todas as queimadas que já ocorreram na região, vivemos algo como o que estamos enfrentando agora", conta C.A.N., de 60 anos, residente de Ribeirão Preto (SP).

A fumaça provocada pelos incêndios tem coberto dezenas de cidades em várias regiões do Brasil nos últimos dias. As queimadas liberam substâncias perigosas para a saúde humana e animal, pois as partículas finas e os elementos químicos presentes na poluição ultrapassam as células pulmonares e entram na circulação sanguínea, sendo distribuídos por todo o corpo. Isso causa inflamação nos vasos sanguíneos, aumentando o risco de pressão alta, arritmias e até infarto agudo do miocárdio", afirma o pneumologista e membro do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). "Portanto, a poluição prejudica não apenas os pulmões, mas também o coração e a circulação", [...]

GRANCHI, Giulia. O fogo parece estar dentro de casa, é difícil respirar: o impacto da fumaça das queimadas na saúde.

Sobre o cenário descrito, analise as assertivas acerca da relação entre crise ambiental e impacto social.

- I) A separação entre sociedade e natureza é artificial e nunca se realizou por completo na prática, permanecendo apenas nas concepções teóricas que formaram nosso modo de ver o mundo.
- II) Os danos ambientais decorrentes do acelerado ritmo de produção em escala local sensibilizam os estudiosos para a importância da questão ambiental, que passam a questionar o desenvolvimento sustentável.
- III) As consequências sociais da degradação ambiental evidenciam que os ideais de desenvolvimento econômico que desconsideram a conservação da biodiversidade estão colocando em ameaça as vidas humanas.
- IV) A atividade industrial, ao substituir o uso da energia humana ou animal pela energia mecânica movida pela combustão do carvão mineral produzido pelas queimadas florestais, tem ameaçado a vida coletiva.

Estão corretas, apenas,

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

Questão 41

O piloto brasileiro de Fórmula 1 (F1), Ayrton Senna, é, ainda hoje, mesmo 30 anos após sua morte, considerado por especialistas do esporte e por pilotos de F1 como o maior piloto de todos os tempos. Os seus feitos na pista lhe renderam diversos títulos populares, entre os quais "O Rei de Mônaco" e "Rei da chuva". Na figura, vemos o piloto brasileiro em uma de suas lendárias corridas em Mônaco.



Ayrton Senna e sua lendária trajetória em Mônaco na F1 (terra.com.br)

Considere que, em uma largada de Ayrton Senna, os dados da aceleração do seu veículo são registrados em função do tempo. Em $t=0$, esse veículo parte do repouso e desenvolve uma aceleração constante de 10m/s^2 nos dez primeiros segundos da corrida. Posteriormente, é desacelerado com uma aceleração constante de -8m/s^2 até atingir o repouso. Com base nessas informações, o instante T , em segundos, em que o veículo atinge o repouso, é igual a

- a) 20s
- b) 12,5s
- c) 18,5s
- d) 22,5s
- e) 25s

Questão 42

Neste ano, o Brasil acompanhou com tristeza a tragédia das enchentes no estado do Rio Grande do Sul, causadas por fortes chuvas que atingiram o estado gaúcho do mês de abril até o mês de maio. A tragédia se tornou o maior desastre climático da história do estado, tendo atingido 95% dos seus municípios e deixando muitas cidades submersas, conforme se percebe na imagem.



Imagens mostram como ficou Rio Grande do Sul após enchentes devido às grandes chuvas - País - Diário do Nordeste (verdesmares.com.br)

Considere um toco de madeira de forma cilíndrica cuja densidade é $0,5 \text{ g/cm}^3$. O toco flutua no meio líquido cuja densidade é $0,9 \text{ g/cm}^3$, com uma parte do seu volume submersa. A base inferior do cilindro se encontra submersa, e sua base superior se encontra fora do líquido. Considerando que o cilindro tem 9 cm de altura, a altura da sua parte submersa e a porcentagem correspondentes do volume total do bloco que fica submerso dentro do líquido são, respectivamente,

- a) 5cm e 55,5%
- b) 6cm e 60,5%
- c) 5cm e 45,5%
- d) 6cm e 45,5%
- e) 5,5cm e 45,5%

Questão 43

Para responder a essa questão, lembre-se de que a força gravitacional que mantém os planetas em órbita é descrita pela lei da gravitação universal de Isaac Newton.

Suponha que o Super-Homem, em uma de suas viagens pelo Universo, se depare com uma galáxia (que chamaremos de galáxia-X) que possui um sistema similar ao Sistema Solar da nossa Via Láctea. Esse Sistema Solar similar tem um corpo muito massivo, orbitado por planetas menores. Chamado de Sol-X, esse corpo massivo desempenha um papel análogo ao do nosso Sol.



Sistema Solar. Disponível em: <Curiosidades sobre o Sistema Solar - 31 fatos sobre nosso lar espacial (r7.com)>

Considere que o Sol-X possui uma massa equivalente a nove vezes a massa do nosso Sol. Considere, ainda, a interação gravitacional do Sol-X com um planeta-X. Esse planeta pertence à galáxia-X e tem uma massa equivalente a quatro vezes a massa da Terra. Agora, suponha que a distância entre o planeta-X e o Sol-X é seis vezes a distância Terra-Sol. Se F_{TS} é a força gravitacional entre a Terra e o Sol, é correto dizer que a força gravitacional entre o planeta-X e o Sol-X, em termos de F_{TS} , é dado por

- a) $9F_{TS}$
- b) $\left(\frac{1}{4}\right) F_{TS}$
- c) F_{TS}
- d) $6F_{TS}$
- e) $\left(\frac{3}{2}\right) F_{TS}$

Questão 44

A cidade de São Luís apresenta um alto índice de acidentes de trânsito. Somente no ano passado, a capital maranhense registrou uma média de 15 acidentes de trânsito por dia, com maioria envolvendo motociclistas, de acordo com os dados da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). Considere uma colisão frontal entre um caminhão e uma motocicleta. No que diz respeito às forças de contato trocadas durante a colisão, é correto afirmar que a força que o caminhão exerce sobre a motocicleta tem

- a) maior intensidade e sentido contrário em relação à força que a motocicleta exerce sobre o caminhão, o que justifica o dano ser maior na motocicleta.
- b) iguais intensidade e sentido em relação à força que a motocicleta exerce sobre o caminhão.
- c) maior intensidade e mesmo sentido em relação à força que a motocicleta exerce sobre o caminhão, o que justifica o dano ser maior na motocicleta.
- d) a mesma intensidade e sentido contrário em relação à força que a motocicleta exerce sobre o caminhão.
- e) menor intensidade e sentido contrário em relação à força que a motocicleta exerce sobre o caminhão.

Questão 45

O tempo sempre instigou o ser humano. Em *Casa de Pensão*, encontra-se uma “reflexão” sobre esse conceito que desafia o Homem.

— Mas por onde havia de principiar?... Não tinha relações, não tinha amigos que o encaminhassem! Além disso, Campos estava sempre a lhe moer o juízo com as matrículas, com a entrada na academia, com um inferno de obrigações a cumprir, cada qual mais pesada, mais antipática, mais insuportável!

— Olhe, seu Amâncio, que o tempo não espicha — encolhe!... É bom ir cuidando disso!... repetia-lhe o negociante, fazendo ar sério e compenetrado. Veja agora se vai perder o ano! Veja se quer arranjar por aí um par de botas!...

AZEVEDO, Aluizio de. *Casa de Pensão*. Editora Ática, 1997.

Do ponto de vista da teoria da relatividade restrita de Albert Einstein, é perfeitamente possível que a passagem do tempo aumente para um certo observador, diferentemente do episódio do romance. A esse efeito físico chamamos dilatação do tempo.

Para analisar a situação-problema a seguir, você vai supor dois referenciais: um que está em repouso, chamado de A; outro que está se movendo com velocidade constante em relação ao primeiro, chamado de B.

Amâncio é um observador, ligado ao referencial A; Campos é um observador, ligado ao referencial B. Cada um deles está munido de um relógio para medir a passagem do tempo.

Em um dado momento, Campos lança uma maçã para cima, que executa um movimento vertical de subida e de descida, até que ela retorne para a sua mão, exatamente no mesmo ponto em que foi lançada. Considere que o tempo de duração entre o lançamento da maçã e o seu retorno, medido no relógio de Campos, seja de 2 segundos.

Pergunta-se: De acordo com a teoria da relatividade restrita, se c é a velocidade da luz no vácuo, qual é a velocidade do referencial B em relação ao A, em termos de c , para que o tempo de duração de subida e de descida da maçã, medido no relógio de Amâncio, seja de 4 segundos?

- a) $\left(\frac{1}{2}\right)c$
- b) $\left(\frac{\sqrt{5}}{4}\right)c$
- c) $\left(\frac{1}{6}\right)c$
- d) $\left(\frac{1}{4}\right)c$
- e) $\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)c$

Receita do tradicional arroz de cuxá maranhense

O arroz de cuxá é um prato típico da culinária maranhense, destacando-se pela combinação de sabores intensos. A base do arroz de cuxá é feita de vinagreira (planta conhecida como azedinha), camarão seco e temperos como pimenta e alho, que são misturados ao arroz. Esse prato reflete a influência indígena, a africana e a portuguesa na gastronomia do Maranhão, resultando em uma experiência única e marcante. O arroz de cuxá é tradicionalmente servido com peixe ou carne.



www.google.com/receitas

Uma dona de casa, com o objetivo de preparar um almoço com arroz de cuxá para seus familiares e amigos, pesquisou os ingredientes necessários e os listou na tabela a seguir.

Ingredientes	Quantidade
Camarão Seco	300 gramas
Vinagreira	Dois maços
Louro	Duas folhas de louro
Pimenta-malagueta picada	Uma pimenta
Arroz	3 xícaras (600 gramas)
Cebola Picada	150 gramas
Alho Picado	Uma cabeça de alho (pequena)
Cheiro Verde Picado	Um maço
Sal e Pimenta-do-reino	Uma colher

A dona de casa constatou que pagaria p reais na compra de todos os ingredientes na feirinha local. No entanto, ao ir às compras, viu que o quilo do camarão seco, que estava em promoção, custará x reais, valor abaixo do habitual. Diante disso, ela decidiu, portanto, efetuar a compra de todos os ingredientes para o arroz de cuxá, inclusive o camarão seco, a preço promocional, suficientes para N pessoas que almoçariam em sua casa. Esses participantes do almoço resolveram ajudar a dona de casa, dividindo o valor a ser pago pelos ingredientes comprados por ela, retirando, porém, o valor pago na compra do camarão seco. Seja C_i , o custo pago por cada participante na divisão, pode-se concluir que

a) $C_i < \frac{p - x}{N}$

b) $C_i = \frac{p}{N}$

c) $C_i + x < \frac{p}{N}$

d) $C_i = p - x$

e) $C_i < \frac{x}{N}$

Questão 47

A área do triângulo é igual à medida da sua superfície. Para calcular área de um triângulo qualquer, o método mais comum é multiplicar o comprimento da base e da altura e dividir por dois.

Conhecemos como triângulo um polígono que possui três lados, e, de acordo com as suas características, surgem alguns casos especiais de triângulo, por exemplo, o triângulo isósceles, o triângulo equilátero e o triângulo retângulo. Cada um deles possui uma particularidade no momento de calcular a sua área.

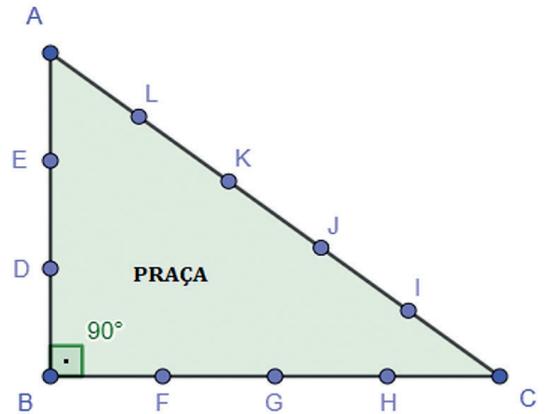
Considere a seguinte situação-problema.

Em uma determinada praça, em forma de triângulo retângulo, de área igual a 2400 m^2 , deseja-se instalar 12 postes (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L) ao longo de seus lados, equidistantes entre si, em linha, conforme a figura.

A distância, em metros, entre um poste e o seguinte, em linha, é igual a

- a) 15
- b) 20
- c) 10
- d) 16
- e) 12

<https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/area-triangulo> (adaptada)



Questão 48

Índice pluviométrico é a medição do volume, em milímetros, de chuva que cai em uma determinada área (cidade, bairro e região) em certo período de tempo (hora, dia, mês e ano).

Para calcular este índice, é colocado, em uma área externa, um recipiente, em forma de paralelepípedo, de base quadrada, com 1 metro de cada lado. Passadas 24 horas, em havendo uma quantidade de água de chuva dentro dessa caixa, a altura é medida, em milímetros, usando-se uma régua para medir a lâmina de água.

<https://cosch.com.br/o-que-e-indice-pluviometrico> (adaptada)

A cronologia da tragédia no Rio Grande do Sul

A maior tragédia climática da história do Estado já deixou 143 mortos e afetou mais de 2 milhões de pessoas. Entre 1 e 2 de maio, a quantidade de chuva era tamanha que sete cidades do Rio Grande do Sul foram ranqueadas entre as que tiveram o maior índice pluviométrico do mundo, medido pelo instituto meteorológico Ogimet.

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/12/a-cronologia-da-tragedia-no-rio-grande-do-sul>

Analisando a situação-problema:

Em um clube de uma dessas cidades gaúchas, antes do temporal, a maior piscina do clube, de dimensões 5,0 metros de largura, 2,0 metros de comprimento e 1,0 metro de altura, encontrava-se com um certo volume de água cuja altura era de 0,8 metro. Após o temporal, verificou-se que a altura aumentou em 15 milímetros. O volume de água da piscina, em litros, passou a ser

- a) 10.000
- b) 8.150
- c) 9.500
- d) 8.015
- e) 8.000

Questão 49

Fatura do cartão de crédito: Opções de Pagamento até a Data de Vencimento

Pagamento Total: Sempre a sua melhor opção!
No caso de pagamentos após a data de vencimento, você tem alguns custos adicionais por conta de atraso:
Juros + Mora + IOF + IOF adicional + Multa

Levando em consideração apenas os juros equivalente a 10,0% ao mês, sob o regime de capitalização a juros compostos, um cliente que deixar de pagar uma fatura de R\$ 1.000,00 do cartão de crédito durante 4 (quatro) meses pagará, em relação ao valor inicial, um acréscimo de

- a) 33,10%
- b) 40,00%
- c) 30,00%
- d) 46,41%
- e) 72,80%

Questão 50

Leia trecho do Edital PAES-2025.

A prova do Processo Seletivo PAES 2025 será constituída de questões objetivas de múltipla escolha e de Produção Textual, sendo realizada em ETAPA ÚNICA.

A prova incluirá 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha (conforme tabela abaixo), abrangendo os conteúdos programáticos dos componentes curriculares que integram o ensino médio, além de uma proposta de Produção Textual sobre o tema indicado pela banca elaboradora.

As questões objetivas de múltipla escolha avaliarão o candidato quanto ao domínio dos conteúdos programáticos e à sua capacidade de raciocínio lógico e de solução de problemas nas diferentes disciplinas. Cada questão do PAES 2025 é objetiva de múltipla escolha, constituída por 5 (cinco) opções de resposta (A, B, C, D e E), das quais apenas uma é CORRETA. Cada questão valerá 1,0 (um) ponto, caso o candidato a acerte.

<https://www.uema.br/wp-content/uploads/2024/07/Edital-n.o-68-2024-GR-UEMA-PAES-2025.pdf> (adaptada)

DEMONSTRATIVO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR ÁREA E DO NÚMERO DE QUESTÕES QUE COMPÕEM A PROVA OBJETIVA

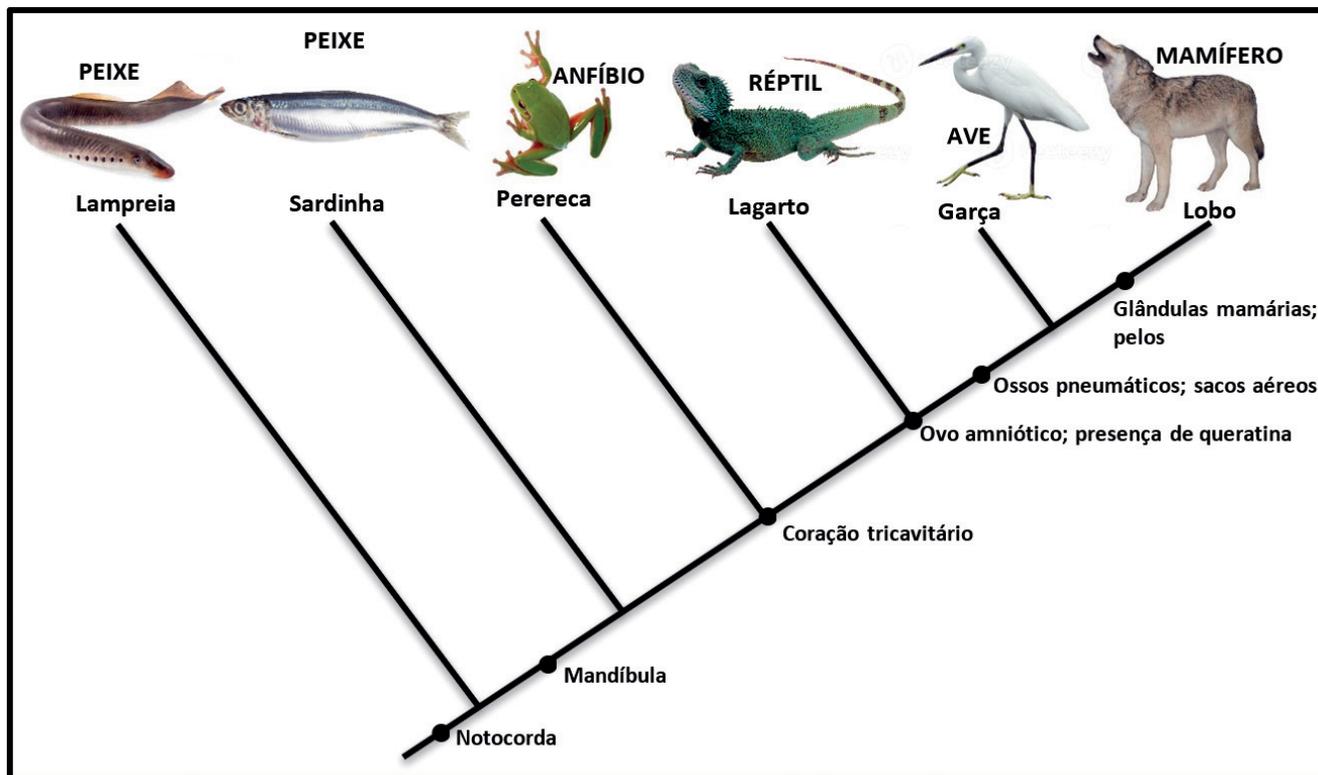
(Prova objetiva, abrangendo conteúdos referentes aos componentes curriculares do ensino médio) Para todos os Cursos	COMPONENTES CURRICULARES	N.º DE QUESTÕES
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura, Língua Inglesa, Língua Espanhola	20
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História, Geografia, Filosofia, Sociologia	20
Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática	5
	Física	5
	Biologia	5
	Química	5
TOTAL		60

Considerando as informações do trecho do edital, a probabilidade de um candidato, que fará a prova do PAES-UEMA, acertar, ALEATORIAMENTE, na prova de matemática, EXATAMENTE 4 (quatro) questões, é de

- a) 4/3125
- b) 1/625
- c) 4/625
- d) 256/625
- e) 256/3125

Questão 51

Órgãos análogos e homólogos permitem conhecer a história evolutiva dos organismos. A homologia diz respeito à ancestralidade e a analogia relaciona-se à evolução convergente. As imagens e o cladograma se referem a cinco grupos de seres vivos, cujas histórias evolutivas são distintas, fato denotado por sua morfologia, por seus hábitos e pela sua história evolutiva.



Analise as seguintes afirmativas:

- I. Os elementos ósseos que compõem as nadadeiras dos golfinhos e as asas dos morcegos são estruturas homólogas.
- II. As nadadeiras peitorais dos tubarões e dos golfinhos são órgãos análogos e não homólogos, porque foram formados em ancestrais diferentes.
- III. As asas dos pinguins e das gaivotas são órgãos homólogos e não análogos, pois apresentam o mesmo desenvolvimento embrionário.
- IV. As semelhanças entre a forma do corpo dos tubarões e dos golfinhos decorrem de uma herança a partir de um ancestral comum, sendo, portanto, homólogos.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 52

O Maranhão é o segundo maior produtor da soja do Nordeste, conforme dados do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. No estado, o grão é considerado a principal *commodity* cultivada. A soja tem um impacto econômico e social importante para o estado, sendo responsável pela geração de empregos ao longo da cadeia produtiva de soja e de grãos, além de agregar valor em diversas regiões. Muitos municípios no centro-sul do Maranhão têm se destacado. Balsas, entretanto, já se consolidou como o principal centro do agronegócio no estado. Grandes empresas fornecedoras e compradoras de insumos e de maquinários estão instaladas na região, facilitando a comercialização dos grãos.



<https://blog.climatefieldview.com.br/guia-soja>

O fator que mais contribuiu para o avanço da soja no Brasil, especialmente, no Maranhão foi

- a) a manutenção da tradição no uso de máquinas e de implementos agrícolas.
- b) o desenvolvimento de sistemas de produção adaptados às diferentes regiões produtoras.
- c) a produção de cultivares de soja adaptadas para regiões frias, de elevadas latitudes.
- d) a dissociação da lavoura com a pecuária, favorecendo a recuperação de pastagens degradadas.
- e) o suporte ao mercado local, atendendo, prioritariamente, ao pequeno produtor.

Questão 53

Métodos anticoncepcionais ou métodos contraceptivos são formas de evitar uma gravidez indesejada ou não planejada. Existem dois jeitos de classificar esses métodos: reversíveis ou definitivos. Nos reversíveis, seu uso pode ser interrompido a qualquer momento e depende do comportamento da pessoa ou de mecanismos de barreira, dispositivos intrauterinos (colocados dentro do útero), pílulas hormonais e de emergência. Já os definitivos são permanentes, dependem de cirurgia e acontecem por meio da esterilização cirúrgica, pela laqueadura tubária ou vasectomia.

Uma mulher, ao consultar seu ginecologista, optou por utilizar um método contraceptivo reversível, que é inserido no interior do útero e que evita uma possível gravidez, capaz de alterar as características do útero e do muco cervical, diminuindo a mobilidade do espermatozoide e prevenindo a gravidez.

REZENDE, A. V. S. *Cartilha de Métodos Contraceptivos da Unidade Básica de Saúde*. <https://www.saude.df.gov.br/documents/>

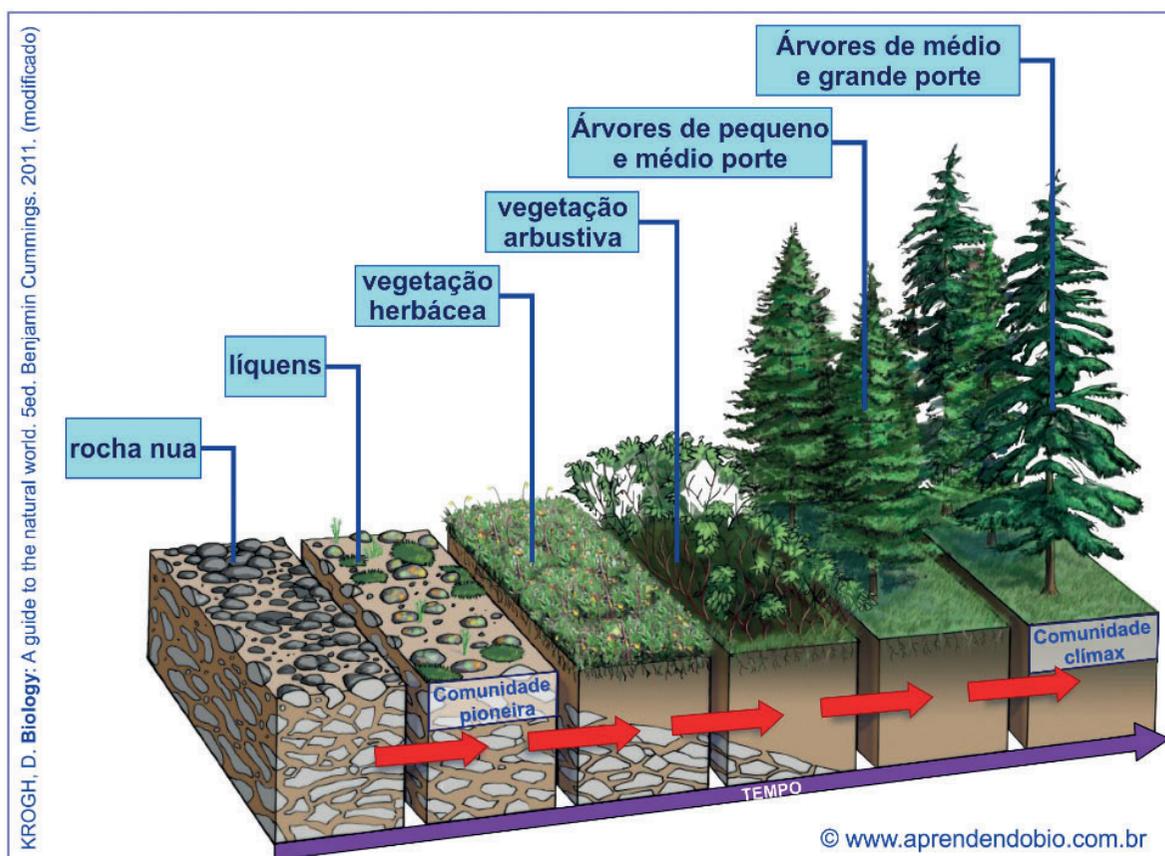
O método escolhido pela mulher foi o

- a) DIU de cobre.
- b) anel vaginal.
- c) preservativo feminino.
- d) espermicida.
- e) diafragma.

Questão 54

O Pantanal e o Cerrado bateram recordes e registraram, no primeiro semestre do ano de 2024, a maior quantidade de focos de incêndio desde 1988, quando o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) começou a monitorar queimadas no país. No Pantanal, a quantidade foi de 3.262 focos entre 1º de janeiro e 23 de junho. O número é 22 vezes o registrado no mesmo período de 2023 do ano passado, com o fogo atingindo 22.116 focos. No Cerrado, já são 12.097 focos de incêndio desde o começo do ano. Na comparação com o mesmo período de 2023, o aumento foi de 32%. Do total de áreas atingidas, 53% ficam na região conhecida como Matopiba, que engloba Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e é a principal fronteira da expansão agrícola do Brasil. Chuvas escassas foram insuficientes para transbordar rios e as mudanças climáticas também estão relacionadas com atividade humana, consideradas fatores influenciadores deste desequilíbrio.

Nos ecossistemas atingidos pelo fogo, ocorre um processo lento de regeneração natural, gradual, com alterações na estrutura e na composição das comunidades, representado por um procedimento ordenado de mudanças, incluindo modificações no ambiente físico pela comunidade biológica, até alcançar a fase de clímax, como visto na figura.



<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2024/06/24/recordes-queimadas-biomas-brasil>

Essas alterações caracterizam o fenômeno ecológico denominado

- a) predatismo.
- b) amensalismo.
- c) competição intraespecífica.
- d) sucessão ecológica.
- e) comensalismo.

Questão 55

O grupo das briófitas compreende vegetais como os musgos e as hepáticas. É formado por representantes de pequeno porte, que vivem, preferencialmente em solos úmidos e em ambientes sombrios. Elas não possuem flores, sementes, frutos, nem vasos condutores por serem considerados vegetais primitivos. Essas pequenas plantas contêm filóides, caulóides e rizóides, sendo bastante simples e delicadas, além disso, se reproduzem por alternância de gerações.



PAULINO, W. R. *Biologia*. São Paulo: Editora Ática, 2015.

Os esporos das briófitas são produzidos no interior de uma estrutura, denominada

- a) oosfera.
- b) arquegônio.
- c) anterozoide.
- d) gametófito.
- e) cápsula.

Questão 56

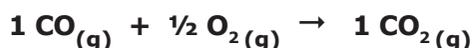
Fenômenos físicos e químicos são dois tipos de eventos distintos que ocorrem na matéria. Sendo assim, os fenômenos físicos são mudanças nas propriedades físicas das substâncias, ou seja, mudanças no estado físico, na forma e no tamanho que ocorrem, sem alterar sua composição química. Os fenômenos químicos, por outro lado, resultam da formação de uma ou mais novas substâncias, com propriedades químicas distintas das originais e podem ser representados por equações químicas.

Pode-se classificar como fenômeno químico o evento de

- a) obtenção de sal a partir da água do mar.
- b) condensação do vapor de água em um espelho após um banho quente.
- c) formação de ferrugem em um prego.
- d) precipitação da água condensada nas nuvens (chuva).
- e) fabricação de fios de cobre a partir de uma barra de cobre.

Questão 57

O conversor catalítico é um componente do sistema de escapamento de automóveis que tem por finalidade modificar as emissões originadas da queima de combustível. Composto de metais preciosos, ele permite a conversão de gases tóxicos, como o monóxido de carbono, os óxidos de nitrogênio e os hidrocarbonetos, em gases inofensivos. Uma das reações químicas mais importantes é:



Considere as seguintes reações para responder à questão.



A conversão de monóxido de carbono em dióxido de carbono, que ocorre no conversor catalítico, é uma reação

- a) exotérmica e absorve 120,5 kcal/mol
- b) endotérmica e libera 67,7 kcal/mol
- c) endotérmica e libera 120,5 kcal/mol
- d) endotérmica e absorve 67,7 kcal/mol
- e) exotérmica e libera 67,7 kcal/mol

Questão 58

Os álcoois são compostos muito versáteis quando o assunto é reações químicas, pois podem sofrer reações de eliminação, de substituição, de redução, de oxidação e de esterificação. Uma variedade de produtos pode ser formada, dependendo da classificação do álcool e da reação química envolvida. A classe funcional de compostos orgânicos conhecida como éter apresenta um átomo de oxigênio entre dois carbonos. O principal representante desta classe é o éter dietílico, o qual apresenta propriedades anestésicas.

O éter dietílico ($\text{H}_3\text{C} - \text{CH}_2 - \text{O} - \text{CH}_2 - \text{CH}_3$) é produzido, a partir do etanol ($\text{H}_3\text{C} - \text{CH}_2 - \text{OH}$), numa reação de

- a) desidratação intramolecular.
- b) desidratação intermolecular.
- c) oxidação parcial ou branda.
- d) oxidação total.
- e) esterificação com o ácido etanoico.

Questão 59

As soluções aquosas de produtos químicos são vendidas, em geral, em concentrações elevadas. Ao chegarem aos laboratórios ou às indústrias químicas, essas soluções são (quase sempre) diluídas antes de serem empregadas, o que permite ao consumidor controlar a concentração em que o produto químico (soluto) será utilizado.

Analise a seguinte situação-problema:

Para que um analista realize o preparo de 250 mL de uma solução H_2SO_4 de concentração $0,05 \text{ mol L}^{-1}$, a partir de uma solução inicial de concentração 1 mol L^{-1} , o volume de H_2SO_4 a ser retirado da solução concentrada é de

- a) 12,5 mL
- b) 5 mL
- c) 25 mL
- d) 100 mL
- e) 50 mL

Questão 60

O ZnCl_2 é um reagente muito utilizado nas indústrias têxteis, metalúrgicas e químicas, sendo sintetizado por meio de uma reação de oxi-redução apresentada a seguir.



Na reação acima apresentada, pode-se afirmar que o elemento $\text{Zn}_{(s)}$

- a) é um agente oxidante.
- b) ganha 2 elétrons.
- c) ganha 2 prótons.
- d) sofre redução.
- e) sofre oxidação.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL - PAES 2025

Romanceiro da Inconfidência é um poema épico que evoca toda a problemática social vivida num dos episódios mais cruéis do Brasil: a Inconfidência Mineira. Ao mesmo tempo cruel e libertário, este movimento marca um novo tempo no país.

O eu poético, em diferentes momentos, se questiona sobre a vida e a existência. Leia os seguintes fragmentos:

"A mim, o que mais me doera, / se eu fora o tal Tiradentes, / era o sentir-se mordido / por esse em quem pôs os dentes. / Mal-empregado trabalho, na boca dos maldizentes!"

(Romance XLVI ou do Caixeiro viajante)

"E tudo tão diferente / do que em saudades imaginas! Onde estão os teus amigos? / Quem te ampara? Quem te salva, mesmo em Minas? Mesmo em Minas?"

(Romance XXXV Do Suspiroso Alferes)

"Ai, minas de Vila Rica, / santa Virgem do Pilar! dizem que eram minas de ouro... / - para mim de rosalgar, / para mim, donzela morta pelo orgulho de meu pai. / Ai, pobre mão de loucura, que mataste por amar! / Reparaí nesta ferida que me fez o seu punhal: gume de ouro, punho de ouro, / ninguém o pode arrancar! / Há tanto tempo estou morta! / E continuo a penar."

(Romance IV ou da donzela assassinada)

[...] "São as nossas escolhas e as nossas ações que nos constituem moralmente."

(Aristóteles. *Ética a Nicômaco*)

Queremos lhe propor uma reflexão. Por isso, não há necessidade de que você repita trechos das obras ou que as resuma.

Considerando a leitura da obra de Cecília Meireles, das demais obras indicadas, bem como os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, que apresente, no mínimo, dois argumentos válidos, comprovando seu ponto de vista acerca do tema:

Justiça social: uma condição da trajetória humana ou uma "viagem em vão"?



INSTRUÇÕES

Dê um título à sua produção textual.

Utilize a norma padrão da língua.

Não copie trechos do texto-base.

Escreva de modo legível e na folha apropriada para a produção textual.

Obedeça ao que consta no Edital n.º 68/2024 – GR/UEMA a respeito da correção da produção textual.

11.9 Será atribuída nota zero à Produção Textual do candidato que

- a) identificar a folha destinada à sua Produção Textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de Produção Textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de Produção Textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a folha destinada à sua Produção Textual em branco.

